



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## **A importância da coordenação na política pública de turismo: apresentação dos programas e ações da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo**

**Ana Cristina Fernandes Clemente<sup>1</sup>**  
**Edmur Antonio Stoppa<sup>2</sup>**

### **Resumo**

O objetivo do presente artigo é analisar os principais programas e ações desenvolvidos pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SETUR SP) e as políticas públicas do Ministério do Turismo (Mtur) aplicadas ao órgão e de identificar as formas de coordenação intergovernamental presentes na relação entre esses órgãos, considerando o momento antes e durante a pandemia da Covid-19, que impactou imensamente no setor de viagens e turismo. Na discussão serão abordados conceitos ligados ao turismo, coordenação intergovernamental, política e gestão pública, visto que estudar, formular, planejar ou executar políticas públicas de turismo demanda entender a dinâmica da gestão pública do país, as limitações e desafios que são enfrentados, assim como o regime do federalismo e os processos de democratização e de descentralização, entendendo que uma política coordenada, cooperativa e participativa é um dos caminhos para ações eficientes e efetivas que podem ser desenvolvidas de forma articulada entre as diversas esferas de governo (municipal, estadual e federal), a partir de um entendimento amplo sobre o turismo, sua dimensão social, econômica e ambiental. Utilizando-se de artigos e livros relacionados ao tema, serão apontadas algumas reflexões acerca da problemática em conjunto com uma pesquisa documental em canais digitais e publicações sobre as políticas desenvolvidas pela Secretaria de Turismo, dentre elas ações de promoção, estruturação e planejamento e aquelas desenvolvidas pelo Ministério do Turismo aplicadas em nível estadual, como o Cadastur e o Programa Nacional da Regionalização do Turismo (PNRT). Como resultado foi identificado uma mudança de estratégia diante de um cenário de crise e de foco para ações que antes eram menos promovidas e incrementadas pela Secretaria de Turismo, como estímulo a pesquisas, estudos e o

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), da Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Turismo pela EACH USP. Atua na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Participante do Grupo Interdisciplinar em Estudos do Lazer (GIEL). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3059577716850443>. E-mail: [ana.clemente@usp.br](mailto:ana.clemente@usp.br)

<sup>2</sup> Doutor em Estudos do Lazer, Docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), da Universidade de São Paulo (USP), nos cursos de Graduação em Lazer e Turismo e no Programa de Pós-Graduação em Turismo, nível Mestrado e Doutorado. É líder do Grupo Interdisciplinar em Estudos do Lazer (GIEL) e participante do ORICOLÉ (EEFFTO-UFGM). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1303396760085915>. E-mail: [stoppa@usp.br](mailto:stoppa@usp.br)



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Programa de Crédito Turístico e uma continuidade sem grandes avanços nas políticas do Ministério do Turismo, no qual se mostraram alinhadas entre ambos os órgãos analisados.

**Palavras-chave:** política de turismo; covid-19; órgão público; São Paulo; coordenação.